



Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br



Além da edição impressa, as notícias da coluna Minuto Varejo são publicadas ao longo da semana no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.

jornaldocomercio.com/minutovarejo



Água, hortigranjeiros e carnes já faltam em supermercados

Corrida de consumidores para estocar itens piora situação, diz Agas

Dificuldades no suprimento de carne, água e hortigranjeiros e ainda filas dentro e fora de supermercados, além de varejistas do setor com lojas fechadas devido às inundações. O cenário do setor piorou até o fim de semana. A Associação Gaúcha de Supermercados (Agas) confirma, a partir de relatos de varejistas de diversos pontos do Estado, que o desabastecimento já é realidade. Água é o item mais buscado. As pessoas querem estocar o produto. Já há falta em lojas na Capital, segundo a associação. Como as chuvas afetam áreas de produção primária, a carência de alguns itens deve ocorrer nas próximas semanas. Em lojas da maior rede do setor no Rio Grande do Sul, a Companhia Zaffari, filas de veículos para ingressar em filiais na Capital e ainda para os caixas foram registradas. Prateleiras onde teria maior oferta de garrafas de água ficam vazias rapidamente. A rede garante que consegue dar conta da reposição. A companhia informa, por nota, que as "lojas da rede estão abastecidas", mas que "eventualmente pode ocorrer alguma ruptura de abastecimento devido à alta demanda".

A Agas monitora o quadro de abastecimento, a partir do relato de supermercadistas. Uma das



JOÃO DIESTMANN/ESPECIAL/JC

Cientes fazem fila em loja do Zaffari para comprar maior quantidade

maiores dificuldades está sendo verificada na entrega de carnes. Plantas frigoríficas registram queda em abates e já avisam as redes de redução no abastecimento ou até suspensão. "Não estão chegando caminhão para entregas, freando desabastecimento em centro de distribuição", relata a entidade, a partir de informações de varejistas. As filas que são vistas em unidades de Porto Alegre também são registradas no Interior, como na Serra Gaúcha. Marcos Carbone, da Federação Varejista do RS, diz que as pessoas estão lotando super-

mercados em Bento Gonçalves, cidade que sofre com bloqueios para acesso de mercadorias, para comprar itens mais essenciais, entre eles água. A Agas aponta situação mais dramática nas localidades do Vale do Taquari. Marcelo Pereira, da rede Guarapari, com lojas na Capital e em Viamão, indica falta de carnes e hortigranjeiros. Fornecedores têm dificuldades de entregar produtos porque caminhões estão sob inundações. "Os frigoríficos estão com unidades paradas e a matéria-prima não está chegando", relata Pereira.

'Importante é o consumidor não entrar em desespero', apela Longo

"O importante é o consumidor não entrar em desespero. Pode não encontrar todas as marcas que deseja ou pode ser que fique sem ovo uma semana ou alguns dias", previne o presidente da Agas, Antonio Cesa Longo, diante das dificuldades crescentes de abastecimento. A Agas vai começar a monitorar, por um aplicativo, os supermercados fechados e em operação para

auxiliar na informação sobre disponibilidade de produtos. Muitas lojas são prejudicadas também pela falta de funcionários, impedidos de trabalhar. Muitos perderam tudo nas inundações, segundo varejistas. "As pessoas precisam estar cientes de que o abastecimento é difícil. Algumas redes enfrentam dificuldades de logística, pois estão com centros de distribuição

(CDs) fechados ou não conseguem acessar para reposição", descreve o presidente da Agas. "Muitos fornecedores estão buscando rotas alternativas para suprir lojas", cita o dirigente. "Tem produtor que fazia trajeto de 120 quilômetros que está bloqueado agora e achou uma alternativa de 300 quilômetros para poder entregar mercadorias nas lojas", exemplifica Longo.

Amazon suspende operação do CD no RS

As chuvas e inundações históricas no Rio Grande do Sul afetaram a gigante de e-commerce Amazon. A companhia norte-americana emitiu nota, na tarde desta sexta-feira, informando que suspendeu a operação em seu centro de distribuição em Nova Santa Rita, na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA). A medida foi adotada já na quinta-feira, segundo a Amazon. A razão é o impacto

das chuvas que afetam acesso a unidades logísticas. O CD fica no parque 3SB, onde também estão grupos como a Comercial Zaffari, com a logística do Stok Center. "Retornaremos as atividades assim que for seguro fazê-lo", explicou a gigante de e-commerce. Em consequência da paralisação, a Amazon informa que terá atraso nas entregas por, pelo menos, uma semana no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina.

Havan aponta prejuízo de até R\$ 30 milhões em Lajeado

A rede Havan projeta prejuízo de R\$ 20 milhões a R\$ 30 milhões com a loja quase submersa nas águas do rio Taquari, em Lajeado, na região do Vale do Taquari. O presidente da rede, Luciano Hang, deslocou helicópteros da empresa para a região na última sexta-feira. A Havan diz que a loja foi "completamente destruída". Na mesma viagem, também foram levadas doações para Lajeado. A unidade com a réplica da Estátua da Liberdade

fica às margens da BR-386. A empresa não consegue acessar nada da estrutura. As imagens do alto dão ideia do nível de deterioração do prédio. A construção chegou a ficar quase encoberta pela água. A elevação do nível do Taquari atingiu marca histórica, acima de 30 metros. "No momento, isso não é nossa preocupação, até porque situações adversas fazem parte do negócio. Muitos perderam tudo que tinham", disse a rede.

Shoppings de Porto Alegre e Canoas fecham ou restringem operação devido às cheias

Shopping centers de Porto Alegre e Canoas operam com restrição e até fechamento devido ao impacto de inundações. Três empreendimentos que estão na frente ou próximos da orla adotam medidas pela condição climática. O Praia de Belas Shopping deixou de operar. O Pontal Shopping mantém apenas farmácia e supermercado abertos. O Canoas Shopping fechou. Segundo a direção do Praia de Belas, as condições para manter o fluxo são prejudicadas pela elevação da água que chega perto ou já afeta

as instalações. O Pontal Shopping fechou a maioria das operações ontem. Lojas e demais serviços, como alimentação, deixaram de funcionar. Mesmo com as restrições, houve grande movimentação de pessoas na área externa, quando o tempo abriu e teve até sol. Já o BarraShoppingSul informa que "não teve as instalações comprometidas e está operando como ponto de apoio às famílias afetadas". O suporte é feito com energia elétrica, internet, água potável e banheiros. Supermercado e farmácia estão funcionando.

No Ponto

► **Mobilização:** Entidades e complexos comerciais e de serviços montaram pontos de coleta de doações. Acesse: bit.ly/3JHWuqq.
► O Dia das Mães movimentou campanhas em diversos shopping centers. O **Shopping Total** faz até dia 12 a promoção Mãe Presente Total, com premiações de mais de 2,5 mil produtos em uma roleta da

sorte e sorteio de R\$ 20 mil em Toaletas (vales-compra para gastos no shopping). Os clientes trocam R\$ 300 em compras no Total por um cupom. O **Iguatemi Porto Alegre** sorteará um carro GWM Haval H6. Até 13 de maio, a cada R\$ 500,00 em compras, os clientes recebem um número da sorte para concorrer. Três instituições

sociais podem receber R\$ 10 mil. A rede **Bourbon Shopping** irá sortear quatro viagens, com direito a dois acompanhantes cada, para praias paradisíacas do litoral nordestino. Gastos de R\$ 650,00 valem um kit da L'Occitane au Brésil e número da sorte para concorrer entre três destinos: Trancoso, Maragogi e Jericoacoara.



Coluna de quinta

A coluna da próxima quinta-feira vai trazer os impactos das chuvas em diversos segmentos do comércio.



VIDROBOX
DESDE 1971

- Vidros Gerais

Temperados - Laminados - Termo-acústicos
Controle solar - Texturizados - Múltiplos

vidrobox@vidrobox.com.br - (51) 3302 - 4343